

EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti Pobreza
Observatório de luta contra a Pobreza
na cidade de Lisboa

Relatório de Atividades
2019

Índice

Introdução.....	3
A. Atividades de sistema	5
1.Recolha, atualização, tratamento e análise estatística de dados (nível nacional, regional, concelho e freguesias de Lisboa) com vista à alimentação do Retrato de Lisboa.....	5
2.Parcerias/Cooperação institucional	13
3.Comunicação externa/Divulgação	13
3.1.Dinamização da página <i>WEB</i>	13
3.2. <i>Flashnews</i>	14
3.3. Dinamização da página do <i>Facebook</i>	14
3.4. Infografias	15
B. Atividades de sensibilização/reflexão	16
1.Conversas com as Freguesias	16
2.RE-FLECTERE.....	16
C. Atividades de investigação-ação	17
1. Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza na Cidade de Lisboa	17
2. Impactos da Reorganização Administrativa na Cidade de Lisboa no combate à pobreza: das mudanças legislativas às práticas – reflexões e provocações.....	20
3. Referencial Estratégico.....	20
4. Barómetro – fase IV.....	21

Introdução

O Plano de Ação do OLCPL para o ano de 2019 previa três tipos de atividades:

- As atividades de sistema, que correspondem a um conjunto de atividades inerentes à identidade do OLCPL, que consistem na recolha e sistematização de dados e na cooperação institucional;
- Atividades sensibilização; e
- Atividades de investigação-ação, que procuram promover a reflexão e a participação dos agentes da cidade na promoção da coesão social na cidade de Lisboa.

O trabalho desenvolvido pelo Observatório ao longo de 2019 foi marcado por algumas mudanças que se prendem com os recursos humanos, mas também com a participação em novos desafios, nomeadamente o contributo para a atualização do Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2018, decorrente da participação no Grupo de Trabalho para o Diagnóstico Social de Lisboa no âmbito da Rede social de Lisboa; e da recente integração do Grupo de Trabalho de Monitorização e Avaliação, no âmbito do Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, solicitações que refletem o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Observatório ao longo dos seus 14 anos de existência.

Uma das atividades desenvolvidas pelo OLCPL em 2019 que é possível destacar foi o lançamento do e-book *Retrato de Lisboa*. Esta publicação sistematiza as quatro infografias produzidas em 2018, analisando variáveis quantitativas relativas a dimensões como Demografia, Emprego, Habitação e Educação. Esta publicação procura dar continuidade ao propósito do Observatório, o de contribuir para o aprofundamento do conhecimento da cidade, de modo longitudinal e multidimensional, potenciando a democratização da informação e a ação política adequada.

A apresentação desta publicação serviu de mote a dinamização de um Encontro denominado *Lisboa em números, a democratização da informação e a contribuição para a definição de políticas públicas*, no qual se procurou refletir e debater sobre a recolha, sistematização e partilha de informação relevante para a cidade de forma acessível e informada.

Destaca-se ainda a apresentação do Roteiro para a definição de uma Estratégia Integrada de Combate à Pobreza na Cidade de Lisboa ao CLAS-Rede Social de Lisboa.

No âmbito das atividades desenvolvidas, é ainda possível destacar o convite feito ao Observatório pelo Grupo de Trabalho - Habitação, Reabilitação Urbana e Políticas de Cidades da 11.ª Comissão Parlamentar Permanente - Ambiente, ordenamento do território, descentralização e poder local para, numa audição parlamentar, se pronunciar sobre as três propostas de Lei de Bases da Habitação apresentadas pelo PS (P/L 843/XIII/3), PCP (P/L 1023/XIII/4.ª) e BE (P/L 1057/XIII/4.ª); e a participação numa sessão do Debate Temático “Combate à pobreza e a estratégia de redução da população em situação de sem-abrigo”, promovida pela Assembleia Municipal de Lisboa.

No âmbito do ciclo de seminários promovido pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) subordinado ao tema *Agenda 2030 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável* o Observatório foi convidado a apresentar uma comunicação no âmbito do primeiro seminário dedicado ao *ODS1 - Erradicação da Pobreza*.

No final do ano, a exposição fotográfica REFLECTERE voltou a estar patente ao público, desta vez nas instalações da Casa Pia de Lisboa, num trabalho em parceria com o Núcleo de Lisboa.

Paralelamente, ao longo de todo o ano foi dada continuidade às atividades consideradas de sistema, como seja a atualização da base de dados de indicadores e sua disponibilização no website, a pesquisa e solicitação de novos indicadores a novas fontes, bem como, a gestão da comunicação e a gestão da relação com os parceiros.

A. Atividades de sistema

1. Recolha, atualização, tratamento e análise estatística de dados (nível nacional, regional, concelho e freguesias de Lisboa) com vista à alimentação do Retrato de Lisboa

O sítio Retrato de Lisboa/Lisboa em Números, disponível na página web do Observatório, tem a finalidade de ser um portal de referência no que diz respeito a informação quantitativa relativa à cidade de Lisboa, disponibilizando igualmente dados relativos a outras áreas geográficas, nomeadamente a Área Metropolitana, a Grande Lisboa, o Distrito e também Portugal, de modo a permitir efetuar uma análise territorial comparativa e evolutiva. Ao disponibilizar de forma livre o maior número de indicadores sobre diversas dimensões, com uma série cronológica suficientemente ampla, pretende disponibilizar conhecimento a todos os que pretendem saber mais sobre a cidade, universalizando e democratizando o acesso ao conhecimento.

Em 2019, para além de se proceder à atualização de indicadores já existentes nas diversas bases de dados presentes no Retrato de Lisboa/Lisboa em Números, o OLCPL continuou a efetuar esforços no sentido de conseguir aceder a dados, tendo sido possível coletar junto da GEBALIS dados relativos à habitação municipal gerida por esta empresa municipal, nomeadamente o Número de reduções de renda solicitadas pelos moradores e o número das concedidas, o Valor médio das rendas aplicadas por bairro e o Número de pedidos de transferência realizados.

Neste sentido, no que diz respeito aos indicadores já presentes nas bases de dados do Retrato de Lisboa/Lisboa em números, foi feita a atualização anual e/ou trimestral do vasto conjunto de indicadores de que dispomos nas áreas da População, Educação, Habitação, Mercado de trabalho, Proteção social, Acesso a bens e serviços e Emergência social.

Quadro 1. Listagem de indicadores disponíveis

POPULAÇÃO	
Indicador	Fonte
Número de pessoas residentes, sexo e escalão etário (53 Freguesias)	INE, Censos
Número de pessoas residentes, género e escalão etário (24 Freguesias)	
Número de pessoas residentes, género e local de residência	
Número de pessoas estrangeiras residentes, nacionalidade (país), condição e género	
Número de famílias por local de residência	
Núcleos familiares e filhos por local de residência	
Número de famílias clássicas por local de residência e dimensão	
Dimensão média das famílias clássicas por local de residência	
Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas por local de residência, 2011	
Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade por local de residência	
Número de famílias monoparentais por local de residência, 2011	
Proporção de núcleos familiares monoparentais por local de residência	
Número de famílias institucionais por local de residência	
Núcleos familiares segundo a presença de filhos	CML
Índice de Dependência de Jovens	INE, Censos
Índice de Dependência de Idosos	
Índice de Dependência Total	
Índice de Envelhecimento	
Índice de Sustentabilidade Potencial	
Índice de Longevidade	
Índice de Renovação da População em Idade Ativa	

EDUCAÇÃO	
Indicador	Fonte
População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Nível de Escolaridade mais Elevado Completo	INE
População residente (N.º) por Local de residência e Qualificação académica	
Estabelecimentos de ensino	GEPE, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Ministério da Educação; INE, Anuários Estatísticos Região Lisboa; Direção
Número de Estabelecimentos de Educação/Ensino (Pré-Escolar; Ensino Básico - por ciclo -, Ensino Secundário)	
Número de Estabelecimentos de Educação/Ensino (Pré-Escolar; Ensino Básico - por ciclo -, Ensino Secundário) - Natureza Institucional Pública	
Número de Estabelecimentos de Educação/Ensino (Pré-Escolar; Ensino Básico - por ciclo -, Ensino Secundário) - Natureza Institucional Privada	
Número de Estabelecimentos de Educação/Ensino (Pré-Escolar; Ensino Básico - por ciclo -, Ensino Secundário) - Natureza Institucional Privada Dependente Estado	

Número de Estabelecimentos de Educação/Ensino (Pré-Escolar; Ensino Básico - por ciclo -, Ensino Secundário) - Natureza Institucional Privada Independente Estado	Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência, Ministério da Educação	
Número de Estabelecimentos de Ensino Superior		
Número de Estabelecimentos de Ensino Superior - Natureza Institucional Pública e Natureza Institucional Privada		
Número de Alunos Matriculados		
Número de Alunos Matriculados (Pré-Escolar; Ensino Básico - por ciclo -, Ensino Secundário) - Público e Privado		
Número de Alunos Matriculados Tipo de Ensino (Pré-Escolar; Ensino Básico - por ciclo -, Ensino Secundário)		
Taxas		
Taxa Bruta de Escolarização (Pré-Escolar, Ensino Básico)		
Taxa Real de Escolarização (Pré-Escolar, Ensino Básico, Secundário)		
Taxa de Retenção e Desistência (Ensino Básico por ciclo, Secundário)		
Taxa de Analfabetismo por Local de Residência	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEst)	
Taxa de abandono escolar		
Taxa de sucesso por agrupamento escolar e nível de ensino		
Crianças inscritas na Educação Pré-escolar		CML/Divisão Educação
Crianças inscritas na Educação Pré-escolar com apoio social escolar		
Alunos matriculados no 1.º Ciclo do ensino básico		
Alunos matriculados no 1.º Ciclo do ensino básico com apoio social escolar (ASE)		

HABITAÇÃO	
Indicador	Fonte
Alojamentos	
Total de Alojamentos - 1981-2011	INE
Alojamentos Familiares (N.º) por Localização Geográfica e Forma de Ocupação	
Nº Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual, Arrendados ou Subarrendados, Segundo o Escalão Etário do Representante da Família Clássica Principal	
Distribuição Percentual - Escalão Etário do Representante da Família	
Nº Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual, Arrendados ou Subarrendados, Segundo a Entidade Proprietária	
Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual, Arrendados ou Subarrendados, Segundo a Dimensão da Família Clássica Principal	
Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual, Arrendados ou Subarrendados, Segundo o Escalão do Valor de Renda	

Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual Arrendados ou subarrendados, Segundo a Época do Contrato	
Alojamentos Clássicos de Residência Habitual, Não Ocupados pelo Proprietário, Segundo o Tipo de Contrato – 2001	
Tipo de Alojamentos por Freguesia do Concelho de Lisboa - 2011	
Época do Contrato – 2001	
Época do Contrato (%) – 2001	
Entidade Proprietária – 2001	
Entidade Proprietária (%) – 2001	
Alojamentos Familiares de Residência Habitual (N.º) por Localização Geográfica (à data dos Censos 2011) e Existência de Água Canalizada	
Edifícios	
Nº de Edifícios e Tipo de Utilização	
Nº de Edifícios e Tipo de Utilização por Freguesia do Concelho de Lisboa 1981-2011	
Idade Média dos Edifícios (Anos) por Localização Geográfica	
Índice de Envelhecimento (N.º) dos Edifícios por Localização Geográfica	
Levantamento do Parque Edificado Devoluto da Cidade de Lisboa	
Número de Edifícios com Alvará de Obras de Edificação Emitido para a Totalidade do edifício entre 2005 e 2010 e pago, por tipo de obra	
Número de Edifícios com Alvará de Obras de Edificação Emitido para uma ou mais Frações entre 2005 e 2010 e pago, por tipo de obra	
Áreas a Reabilitar 2011	
Programa Renda Convencionada	
Programa Renda Convencionada - Nº de edições	CML
Programa Renda Convencionada - Nº de frações em concurso	
Programa Renda Convencionada - Nº de candidaturas e Nº de candidatos	
Programa Renda Convencionada - Valor médio da renda do nº de atribuições das frações arrendadas	
Habitação Social	
Habitação Social por Município, 31/12/2009	INE
Habitação Social Lisboa - Antiguidade	Gebalis
Habitação Social Lisboa - Evolução dos Pedidos de Atribuição de Habitação Municipal	
Habitação Social Lisboa - Distribuição dos Candidatos Segundo o Género	
Habitação Social - Distribuição dos Candidatos Segundo o Escalão Etário	
Habitação Social - Distribuição dos Candidatos Segundo Estado Civil	
Habitação Social - Distribuição dos Candidatos Segundo Nacionalidade	
Número de Pedidos de Habitação Municipal	CML
Número de Candidaturas Classificadas	
Novos dados solicitados e disponibilizados em 2019	
Nº de reduções de renda solicitadas pelos moradores e o número das concedidas, por ano e desde 2008-oresente	Gebalis
Valor médio das rendas aplicadas por bairro, por ano, desde 2008-presente	
Nº de pedidos de transferência realizados	

MERCADO DE TRABALHO	
Indicador	Fonte
Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa (€)	INE
Taxa de emprego por local de residência, género	
Taxa de emprego por local de residência, escalão etário	
Taxa de emprego por local de residência, escolaridade	
Desemprego	
Desempregados inscritos nos Centros de Emprego (género, idade, escolaridade)	IEFP
Desempregados de Longa Duração inscritos nos Centros de Emprego (género, idade, escolaridade)	
Desempregados à procura do 1º emprego inscritos nos Centros de Emprego (género, idade, escolaridade)	
Desempregados ocupados em ações de formação (género, idade, escolaridade)	
Desempregados indisponíveis para o trabalho devido a baixa médica (género, idade, escolaridade)	
Despedimentos Coletivos	
Processos Iniciados por Dimensão das Empresas	DGERT
Processos Iniciados por Classificação da Atividade Económica	
Processos Iniciados por Fundamentação do Despedimento Coletivo	
Processos Concluídos por Dimensão das Empresas	
Processos Concluídos por Classificação da Atividade Económica	
Processos Concluídos por Fundamentação	

PROTEÇÃO SOCIAL	
Indicador	Fonte
Prestações de Desemprego	
Beneficiários de prestações de desemprego (género, idade)	ISS, I.P.
Valor médio mensal processado de prestações de desemprego	
Beneficiários de subsídio de desemprego (género, idade)	
Valor médio mensal processado de subsídio de desemprego	
Beneficiários de subsídio social de desemprego (género, idade)	
Valor médio mensal processado de subsídio social de desemprego	
Beneficiários de subsídio social de desemprego subsequente (género, idade)	
Valor médio mensal processado de subsídio social de desemprego subsequente	
Beneficiários de prolongamento do subsídio social de desemprego (género, idade)	
Valor médio mensal processado de subsídio social de desemprego subsequente	
Rendimento Social de Inserção	
Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (género, idade)	ISS, I.P.
Valor médio mensal processado (beneficiário, agregado familiar)	

Agregados Familiares com Rendimento Social de Inserção	
Complemento Solidário para Idosos	
Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (género, idade)	ISS, I.P.
Valor médio mensal processado do Complemento Solidário para Idosos	
Abono de Família	
Número de requerentes de Abono de Família para crianças e jovens	ISS, I.P.
Número de titulares de Abono de Família para crianças e jovens	
Pensionistas	
Número de Pensionistas - Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações	ISS, I.P.; Pordata
Número de Pensionistas da Segurança Social por Tipologia de Pensões	
Número de Reformados/Aposentados e Pensionistas - Caixa Geral de Aposentações	
Número de Pensionistas da Pensão Social	
Valor Anual do Regime da Pensão Social	
Valor Médio das Pensões da Segurança Social	

ACESSO A BENS E SERVIÇOS	
Indicador	Fonte
Número de pessoas com processo aberto no Gabinete de Apoio ao Sobre endividado da DECO (idade, escolaridade, estado civil, filhos a cargo, situação profissional, rendimento, despesas, taxa de esforço, causas de endividamento e estruturas das despesas)	DECO
Indicadores de consumo e cobrança	
Nº Faturas Consumos Água	EPAL
Avisos Corte Emitidos	
Nº avisos corte emitidos / Nº faturas emitidas	
Cortes Água emitidos	
Cortes Água emitidos / Nº avisos corte emitidos	
Cortes Água efetuados	
Cortes Água efetuados / Nº avisos corte emitidos	
Cartas de Rescisão Emitidas	
Nº Rescisões por débito	
Nº Rescisões por débito / Cartas de Rescisão Emitidas	
Nº Acordos Pagamento	
Nº Desdobramentos faturas sem acordo	
Desdobramentos de faturas < €40	
% Desdobramentos faturas < €40 / Nº Desdobramentos faturas sem acordo	
Nº clientes com Tarifa Social da Água	
Nº Clientes com Tarifa Familiar da Água	
Empréstimo concedido e vencido	
Empréstimos concedidos a famílias	Banco de Portugal
Crédito vencido dos empréstimos concedidos a famílias	
Rácio de crédito vencido do setor famílias	

Nº devedores do setor famílias
% de devedores com crédito vencido do setor famílias
Empréstimos concedidos a famílias - habitação
Empréstimos concedidos a famílias - consumo e outros fins
Empréstimos concedidos a famílias - c.o.f. - cartão de crédito
Empréstimos concedidos a famílias - c.o.f. - crédito automóvel
Empréstimos concedidos a famílias - c.o.f. - leasing mobiliário
Empréstimos concedidos a famílias - c.o.f. - financ. à ativ. empresarial e créd. conta corrente
Crédito vencido dos empréstimos a famílias - habitação
Crédito vencido dos empréstimos a famílias - consumo e outros fins
Crédito vencido dos empréstimos a famílias - c.o.f. - cartão de crédito
Crédito vencido dos empréstimos a famílias - c.o.f. - crédito automóvel
Crédito vencido dos empréstimos a famílias - c.o.f. - leasing mobiliário
Crédito vencido dos empréstimos a famílias - c.o.f. - financ. à ativ. empresarial e créd. conta corrente
Rácio de crédito vencido das famílias - habitação
Rácio de crédito vencido das famílias - consumo e outros fins
Rácio de crédito vencido das famílias - c.o.f. - cartão de crédito
Rácio de crédito vencido das famílias - c.o.f. - crédito automóvel
Rácio de crédito vencido das famílias - c.o.f. - leasing mobiliário
Rácio de crédito vencido das famílias - c.o.f. - financ. à ativ. empresarial e créd. conta corrente
Nº devedores do setor famílias - habitação
Nº devedores do setor famílias - consumo e outros fins
Nº devedores do setor famílias - c.o.f. - cartão de crédito
Nº devedores do setor famílias - c.o.f. - crédito automóvel
Nº devedores do setor famílias - c.o.f. - leasing mobiliário
Nº devedores do setor famílias - c.o.f. - financ. à ativ. empresarial e créd. conta corrente

APOIO DE EMERGÊNCIA	
Indicador	Fonte
População apoiada pelo Banco Alimentar de Lisboa	
Pessoas, famílias e instituições apoiadas pelo Banco Alimentar de Lisboa	Banco Alimentar de Lisboa
Famílias e Pessoas Apoiadas pelo Banco Alimentar	
Nº de pedidos de apoio direto	
População apoiada pela Assistência Médica Internacional	
Nº de pessoas apoiadas pelos Equipamentos Sociais da AMI na Região da Grande Lisboa	AMI
Nº de pedidos diretos (pessoas que procuraram os Equipamentos da AMI por iniciativa própria) - (Nº)	
Novos casos - Nº de pessoas apoiadas pelos Equipamentos Sociais da AMI na Região da Grande Lisboa (Nº)	

Nº de pedidos encaminhados por outras instituições (Nº)	
Novos casos - Nº de pedidos diretos (pessoas que procuraram os Equipamentos da AMI por iniciativa própria) (Nº)	
Novos casos - Pedidos encaminhados por outras instituições (Nº)	
Utilização de Serviços, por frequência e percentagem relativa ao total de cada ano	
Fundo de Emergência Social	
Fundo de Emergência Social - Agregados Familiares	CML
Fundo de Emergência Social de Lisboa (FES) – Agregados Familiares	
Atendimento Social Santa Casa Misericórdia Lisboa	
Nº de Processos Abertos	SCML
Nº Processos Familiares (distintos) com Atendimento	
N.º de Beneficiários com Cartão de Saúde SCML Ativo (válido)	
Atendimento Social de Emergência	
N.º de atendimentos	
N.º de processos abertos (utentes novos)	
N.º de processos movimentados (utentes atendidos) (a)	
Alojamento em pensões	
N.º de agregados familiares	
N.º de dormidas dos agregados familiares	
Infância e Juventude (crianças em risco no Atend. Soc. e Equipas de Apoio à Família)	
Equipas de Apoio à Família	
N.º de famílias sinalizadas/referenciadas	
N.º de crianças/jovens referenciados	
Atendimento Social	
N.º de famílias sinalizadas/referenciadas	
N.º de crianças/jovens referenciados	
Apoio a famílias (apoio alimentar):	
N.º de utentes (diferentes) com apoio alimentar (a)	
Centro de Apoio Social dos Anjos:	
N.º de utentes do refeitório (a)	
Vítimas de violência:	
N.º de utentes admitidos (em Acolhimento de Emergência)	

2. Parcerias/Cooperação institucional

A relação institucional, formal ou informal, com demais entidades está na génese do OLCPL e da entidade que o promove, sendo fulcral para a concretização da sua missão.

Nesse sentido, em 2019, a manutenção, estabilização e estreitamento das parcerias formais existentes, nomeadamente, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Montepio e Câmara Municipal de Lisboa, passou pela realização de encontros de acompanhamento e o seu envolvimento nas atividades do OLCPL, entre as quais, no Encontro *Lisboa em números, a democratização da informação e a contribuição para a definição de políticas públicas*.

No sentido de alargar o acesso a novos indicadores quantitativos, foram efetuados contactos com vista a alargar a parceria a outras entidades relevantes.

No âmbito deste trabalho de cooperação institucional, o OLCPL integra o Grupo de Trabalho para o Diagnóstico Social de Lisboa no âmbito da Rede social de Lisboa, colaborando na atualização do Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2018; e coordena o Grupo de Trabalho avaliação e monitorização da ENIPSSA, Estratégia para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023.

3. Comunicação externa/Divulgação

A comunicação externa do OLCPL passa pelos instrumentos digitais criados, nomeadamente, website, envio de uma publicação digital e *facebook* pretendendo, deste modo, alcançar diferentes públicos-alvo.

3.1. Dinamização da página WEB

A dinamização da página *web* do OLCPL consiste na gestão do *back-office* permitindo a alimentação com conteúdos novos e atuais, sejam eles relativos à atividade do OLCPL, por exemplo, disponibilização de indicadores relativos a atualizações temporais ou novos dados

presentes no separador Retrato de Lisboa/Lisboa em números, ou a informação/documentos que estão na ordem do dia, quer de âmbito local, nacional ou europeu, permitindo a quem visualiza o acesso a matérias relevantes na área da pobreza e exclusão social.

3.2. Flashnews

A *flashnews* é mais uma ferramenta para comunicar com o exterior de forma ativa, com o objetivo do OLCPL entrar em contacto com as pessoas presentes na sua *mailing list*, mantendo-as a par do trabalho desenvolvido pelo Observatório, mas também partilhando documentos e iniciativas externas relevantes, promovendo, deste modo, a sua disseminação. Com este intuito, em 2019, foram produzidas e enviadas 2 newsletters.

3.3. Dinamização da página do Facebook

A presença do OLCPL nas redes sociais passa pela dinamização da sua página de *facebook* onde partilha com os seus seguidores um conjunto de informação de relevância, quer relativa à atividade do OLCPL, divulgando os seus produtos, quer pela inserção de conteúdos relacionados com assuntos sociais pertinentes na e para a cidade de Lisboa, bem como, temas transversais e com impacto tendo em vista quer a sensibilização quer a desmistificação de preconceitos.

Em 2019 a página de *facebook* do OLCPL tinha:



2549 pessoas gostam disto



2633 pessoas seguem isto

Imagem 1. Estatísticas facebook OLCPL

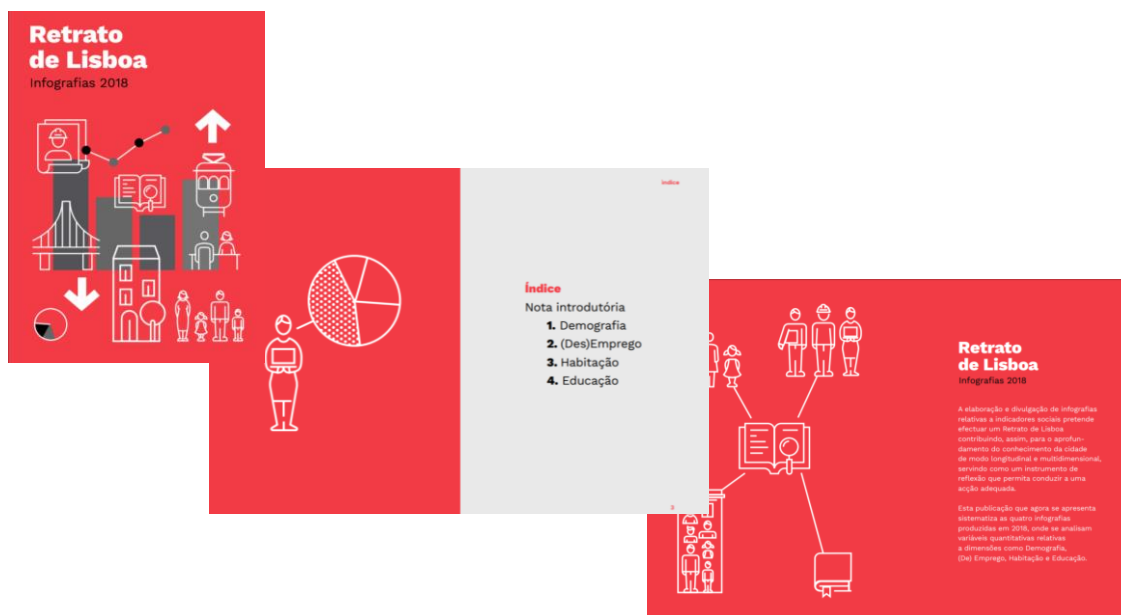
Data	Título	Alcance	Reações	Comentários	Partilhas	Ações
02-10-2019 09:57	As notícias continuam a não ser animadoras	1K	40	214		Promover publicação
18-09-2019 12:07	(...) boas notícias para os emigrantes em	400	21	15		Promover publicação
17-09-2019 16:59	Um em cada seis adultos portugueses	153	3	11		Promover publicação
11-09-2019 11:31	No primeiro relatório sobre a equidade na	287	15	28		Promover publicação
07-09-2019 13:18	No caso de Lisboa, verifica-se que quase	846	58	61		Promover publicação
06-09-2019 16:24	O Compromisso da Luta Contra a Pobreza	596	31	13		Promover publicação
04-09-2019 09:44	Ainda há um trauma da crise pois não	150	6	15		Promover publicação
27-08-2019 09:58	A clínica, que vai funcionar no número	987	38	153		Promover publicação
07-08-2019 15:29	Releia o artigo 'Esta escola já não é só para	488	34	37		Promover publicação
06-08-2019 19:08	(...) Portugal será o primeiro país a	1,2K	70	82		Promover publicação
05-08-2019 17:19	Em Portugal, estes problemas já se	617	26	42		Promover publicação
31-07-2019 17:47	A cidade de Lisboa apresenta, a nível	601	25	15		Promover publicação

3.4. Infografias

Com vista a cumprir a finalidade de promoção e divulgação de conhecimento sobre a realidade social da cidade de Lisboa, e de forma a fomentar um debate informado, foi lançado em 2019 um e-book que compila as quatro infografias produzidas em 2018, organizando os dados em quatro dimensões: Demografia, (De)Emprego, Habitação, Educação.

Como forma de divulgar melhor esta informação, este e-book encontra-se disponível no *website* do Observatório no espaço dedicado especificamente ao tema Infografias, que pode ser consultado em https://observatorio-lisboa.eapn.pt/ficheiro/RETRATO-LISBOA_ebook.pdf.

Imagem 2. E-book - Retrato de Lisboa



B. Atividades de sensibilização/reflexão

1. Conversas com as Freguesias

A concretização desta atividade, tendo sido integrada nas atividades desenvolvidas no âmbito da promoção da definição de uma Estratégia Local integrada de Combate à Pobreza em Lisboa (ponto C.1 deste relatório), foi consequentemente influenciado pelas alterações que o cronograma das atividades sofreu decorrentes dos atrasos na renovação do protocolo com a CML, estando a sua execução prevista para o 1º semestre de 2020.

2. RE-FLECTERE

Não estando programado expressamente para o ano de 2019 atividades de disseminação do projeto RE-FLECTERE, através da divulgação dos seus produtos, nomeadamente, das

fotografias e do livro, foi possível manter vivo este projeto, não só por iniciativa do Observatório, mas também por solicitação externa, o que vem demonstrar o reconhecimento da pertinência da iniciativa.

Tendo presente que este projeto tem o papel de consciencialização, desmistificação e reflexão sobre as situações de maior fragilidade social através da desconstrução de preconceitos e mitos associados aos fenómenos da pobreza e exclusão social usando, para tal, o instrumento da fotografia, ao longo do ano surgiram duas oportunidades de divulgação:

- o projeto foi apresentado na Escola Secundária Marquês de Pombal, contribuindo assim para a construção de uma consciência cívica mais informada e participada dos alunos enquanto força motriz da mudança de mentalidades necessária para uma verdadeira coesão social; e
- a exposição esteve patente nas instalações da Casa Pia de Lisboa, uma exposição organizada em parceria com o Núcleo de Lisboa da EAPN, no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro.

C. Atividades de investigação-ação

1. Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza na Cidade de Lisboa

Desde 2018 que o OLCPL tem vindo a dinamizar atividades com vista a implementação de uma Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza em Lisboa, iniciativa realizada em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e envolvendo os restantes parceiros e organizações da cidade de Lisboa, incluindo os seus cidadãos. Propósito que deu já lugar à elaboração de um roteiro para a sua definição, produto que se deu conta no relatório de atividades de 2018 e que poderá ser consultado em https://observatorio-lisboa.eapn.pt/ficheiro/Roteiro_Estrat%C3%A9gia-Local-Integrada-de-Combate-%C3%A0-Pobreza-em-Lisboa.pdf.

Sendo a definição da referida Estratégia, uma prioridade inscrita no eixo “Uma cidade da cidadania para todos, que combate exclusões e defende direitos e promove o seu acesso

universal” das Grandes Opções do Plano Lisboa (2018-2021), esta discussão teve como fator distintivo a importância da sua perspetiva multidisciplinar integrada, agregadora dos vários planos e programas municipais já existentes, desafiando para a construção de novos em áreas ainda não contempladas e, acima de tudo, para a sua respetiva articulação.

Neste sentido, em 2019, estava previsto o desenvolvimento de esforços para a implementação das indicações que foram sinalizadas naquele documento como prioritárias para no domínio de três eixos dos quatro identificados como essenciais - Governação, Conhecimento e Comunicação. Neste sentido, as ações previstas passavam por:

- continuar a sensibilização dos diversos atores para a recolha e partilha de informação/indicadores de modo a existir mais e melhor conhecimento sobre a realidade social de Lisboa;
- dar a conhecer esta iniciativa a diversos atores ainda não envolvidos (Assembleia Municipal, Comissões Municipais, Juntas de Freguesia, Comissões Sociais de Freguesia, CLAS Rede Social de Lisboa), apresentando os propósitos da iniciativa, os resultados alcançados e próximas etapas;
- dar início a uma discussão com os atores identificados neste roteiro sobre o modelo de governação que se considera pertinente adotar: colaborativo, horizontal, seguindo uma estrutura *bottoom-up*.

Com o propósito de sensibilizar a cidade para a recolha e partilha de informação que permita um conhecimento generalizado e informado da realidade social que cubra a generalidade do atores sociais e cidadãos do concelho foi dinamizado pelo OLCPL um Encontro denominado *Lisboa em números, a democratização da informação e a contribuição para a definição de políticas públicas*, no qual se procurou refletir e debater, primeiro, sobre o estado atual da cidade de Lisboa e que futuro queremos para ela, segundo, sobre a importância de monitorizar a realidade através da sistematização e partilha de informação e, terceiro, na forma de partilhar essa informação, nomeadamente sobre a comunicação visual dos números e a sua importância na democratização da informação.

Importa mencionar que este encontro foi avaliado pelos seus participantes de forma muito positiva, no que respeita à pertinência da abordagem, das intervenções realizadas, da informação apresentada e dos materiais distribuídos.

Imagem 3. Programa Lisboa em número – democratizar a informação, contribuir para as políticas públicas

Lisboa em números
Democratizar a informação, contribuir para as políticas públicas

16 Maio, 2019
Sala Exposições,
Paços do Concelho

10h00 | Sessão de abertura
MANUEL GRILLO
Vereador Educação e Direitos Sociais, Câmara Municipal de Lisboa
AGOSTINHO JARDIM MOREIRA
Presidente, EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza

Painel I
10h30 | A cooperação na partilha de informação
PAULO SANTOS
Diretor, Departamento para os Direitos Sociais, Câmara Municipal de Lisboa
SANDRA ARAUJO
Diretora Executiva, Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa/EAPN Portugal

10h45 | O retrato de Lisboa em números: Demografia, (Des) Emprego, Habitação e Educação
CATARINA CRUZ
Socióloga, Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa/EAPN Portugal

11h00 | Pausa para café

11h15 | Mesa redonda: Os números estão lançados, e agora?
JOSE LUIS ALBUQUERQUE
Diretor Geral, GEP/ITSS
JORGE MALHEIROS
Professor Universitário e Vice-presidente da Associação Portuguesa de Demografia
MANUEL GRILLO
Vereador da Educação e Direitos Sociais, Câmara Municipal de Lisboa
NUNO CALEIA
Chefe de Divisão, Direção Municipal de Economia e Inovação/Divisão de Estudos e Prospectiva,
Câmara Municipal de Lisboa
PAULA MARQUES
Vereadora da Habitação e Desenvolvimento Local, Câmara Municipal de Lisboa

12h30 | Pausa para almoço

Painel II
14h00 | A comunicação visual dos números e a sua importância na democratização da informação
CATIA MENDONÇA
Infografista e Jornalista do Público
MARIA DO CARMO BOTELHO
Diretora Pós-Graduação Visualização de Informação, ISCTE
PEDRO DUARTE DE ALMEIDA
Professor Universitário, Faculdade de Belas-Artes (*)

15h00 | De que forma a monitorização dos números pode contribuir para o (re)desenho de políticas públicas?
CARLOS FARINHA RODRIGUES
Professor Universitário, Instituto Superior de Economia e Gestão
RICARDO PAES MAMEDE
Professor Universitário, Instituto para as Políticas Públicas e Sociais
SUSANA PERALTA
Professora Universitária, NOVA SBE

Moderador: PAULO NETO, Professor Universitário, Universidade de Évora

16h15 | Encerramento

*) A confirmar

Uma iniciativa do observatório de luta contra a pobreza na cidade de Lisboa

EAPN

LISBOA

Dando continuidade aos propósitos do OLCPL, foi apresentado ao Conselho Local de Ação Social - Rede Social de Lisboa o Roteiro para a Estratégia Local Integrada de Combate à Pobreza na Cidade de Lisboa.

Estas iniciativas permitem continuar a avançar para um segundo patamar de compromisso, tendo como fim último a definição e implementação de Estratégia integrada de combate à Pobreza na cidade de Lisboa.

A dinamização de momentos de reflexão com os atores sociais sobre o modelo de governança a adotar na definição da Estratégia, nomeadamente com as Freguesias serão dinamizados no 1º semestre de 2020, em consequência da alteração sofridas pelo cronograma de atividades do OLCPL de 2019.

2. Impactos da Reorganização Administrativa na Cidade de Lisboa no combate à pobreza: das mudanças legislativas às práticas – reflexões e provocações

O propósito da realização desta atividade tinha por base refletir sobre quais as mudanças efetivas ocorridas no combate à pobreza na cidade de Lisboa em resultado das mudanças organizacionais implementadas, sobretudo no que diz respeito às respostas sociais, pela aplicação da reforma administrativa ouvindo, para tal, e numa primeira fase, os responsáveis das juntas de freguesia.

Na medida em que considerou mais oportuno a integração desta atividade nas desenvolvidas no âmbito da promoção da definição de uma Estratégia Local integrada de Combate à Pobreza em Lisboa, nos eixos do conhecimento e da governança, como mencionado o ponto anterior, a sua concretização foi conseqüentemente influenciado pelas alterações que o cronograma das atividades naquele âmbito sofreu, estando a sua execução prevista para o 1º semestre de 2020.

3. Referencial Estratégico

No âmbito do trabalho desenvolvido para a Rede Social de Lisboa, nomeadamente ao nível do Diagnóstico social de Lisboa, e numa lógica de monitorização da realidade social da cidade, o OLCPL deu continuidade à atualização do instrumento Referencial Estratégico com os dados mais recentes sobre indicadores já existentes nas anteriores edições e inserção/substituição de outros com uma melhor leitura no que diz respeito à qualidade e interpretação de informação.

Alguns constrangimentos provocados pelas alterações da equipa do OLCPL não permitiram que se conclísse durante 2019 a análise de cada um dos indicadores por dimensão, tendo sido priorizada a contribuição do OLCPL para atualização do Diagnóstico Social de Lisboa, dando

cumprimento aos compromissos decorrente da integração do Grupo de Trabalho do Diagnóstico Social da Rede Social.

4. Barómetro – fase IV

O “Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa”, realizado em parceria com o centro de estudos DINAMIA’CET-ISCTE-IUL nas primeiras três edições, um estudo inovador, não apenas para a cidade, mas também para a comunidade científica, utiliza a metodologia longitudinal qualitativa de modo a compreender as dinâmicas da pobreza.

Seguir o percurso de vida das mesmas pessoas ao longo dos anos, permitindo o acompanhamento da sua situação ao longo do tempo e captar a forma como avaliam a sua situação, o seu próprio percurso e perspetivas futuras, bem como as políticas, medidas e processos em que estão envolvidos e respetivos resultados, é a grande finalidade desta investigação.

Para tal foi constituído um painel de 80 pessoas em situação de vulnerabilidade social, residentes na cidade de Lisboa, que se pretendem acompanhar ao longo de quatro momentos, tendo o primeiro sido realizado em 2011. Em 2014 procedeu-se à segunda fase e em 2017 à terceira, dando assim seguimento ao calendário previsto. Os resultados destes três estudos foram publicados em livros, o primeiro, denominado “A Cidade Incerta”, o segundo “Evolução na Continuidade” e o terceiro “Trânsito condicionado”, cujos lançamentos obtiveram considerável repercussão mediática bem como manifestação de interesse por parte dos diferentes atores sociais e comunidade de investigadores (nacionais e estrangeiros).

Em 2019 iniciou-se a preparação da última fase do estudo, com a elaboração do caderno de encargos, estando previsto para o início de 2020 o lançamento de concurso, a sua adjudicação e o início do projeto, prevendo-se que os resultados estejam prontos no início de 2021.

A conclusão deste estudo com a quarta fase vem reforçar este produto como um instrumento de grande relevância para a compreensão das causas da pobreza, demonstrando a sua utilidade não só para a cidade de Lisboa, como também para o conhecimento geral desta temática.